



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Prevalência E Perfil Epidemiológico Da Obesidade Infanto-Juvenil No Brasil

Autores: NATÁLIA ROCHA DE AGUIAR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ); SANNY SELMA FERREIRA CUSTÓDIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Objetivo: Determinar a região brasileira de maior incidência de obesidade infanto-juvenil, traçando o perfil epidemiológico da mesma. Método: Realizou-se um estudo transversal, quantitativo e retrospectivo, com dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, no período de Janeiro de 2010 a Dezembro 2014 em relação às internações no SUS de menores de 19 anos por obesidade, pesquisando as variáveis de sexo e idade. Resultados: Observou-se um total de 426 casos em todo o Brasil de 2010 a 2014, sendo a maioria (205) na Região Sul, sendo o Estado do Paraná com o maior número de relatos (194). Destes 205, todos os casos são de 15 a 19 anos, sendo 50 do sexo masculino e 155 do sexo feminino. Conclusão: Conclui-se assim, que a obesidade é mais prevalente da Região Sul do país, acometendo principalmente jovens de 15 a 19 anos e do sexo feminino. A obesidade é resultado do sedentarismo, alimentação inadequada, fatores genéticos e ambiente familiar. Em relação ao sexo mais prevalente ser o feminino, deve-se às questões hormonais, principalmente na puberdade, e por haver maior acúmulo de gordura nas meninas e de massa muscular nos meninos. Assim, evidencia-se a necessidade de políticas de saúde pública voltadas para prevenção da obesidade infanto-juvenil e modificações de comportamento e de hábitos de vida, que incluem mudanças no plano alimentar e na atividade física. Apesar de a Região Sul ser a mais prevalente, todas as regiões brasileiras necessitam dessa intervenção, pois crianças obesas têm maior probabilidade de se tornarem adultos obesos.